

**MÚSICA.** DVD *Pé no chão*, de Benedito Pontes, reúne grandes nomes da música alagoana, como Eliezer Setton, Myrna, Lima Neto e Roberta Aureliano

e saxofonista suíço é selecionada em edital. B5

Terça-feira 27/05/2014

FOTOGRAFIA

Benedito Pontes une forró, baião, galope, coco, xaxado e xote e mostra riqueza e diversidade da cultura local



# O SERTÃO EM PONTES

ANDRESSA ALVES\*  
ESTAGIÁRIA

“Arte para mim não é produto de mercado. Podem me chamar de romântico. Arte para mim é missão, vocação e festa”. É assim, parafraseando Ariano Suassuna, principal escritor brasileiro em atividade e destaque da nossa cultura, que o compositor alagoano Benedito Pontes define a presença da musicalidade nordestina em sua vida. De forma espontânea e fluente, a arte de cantar e compor canções representa para ele o dom de transmitir o que se sente, afastando a ideia de pragmatismo da cultura e a visão da arte como objeto de venda e troca.

A sensibilidade e simplicidade em fazer música são exatamente os temperos que dão vida ao seu novo trabalho. Lançado amanhã, 28 de maio, às 19h, no projeto Teatro Deodoro é o Maior Barato, o DVD *Pé*

*no chão* traz toda alagoanidade das composições de Benedito, e chega ao Teatro Deodoro com a força de uma das maiores manifestações musicais do Nordeste brasileiro: o forró pé de serra.

Gravado na praia de Paripueira, o cenário colabora inteiramente para o clima de descontração e alegria, e estabelece diálogo com os temas que lhe servem de inspiração em suas composições. A união de diversos ritmos, como o forró, o baião, o galope, o coco, o xaxado e o xote retratam, por meio da valorização à produção popular, a riqueza e a diversidade da cultura local.

O show promove ainda o reencontro de grandes representantes da música alagoana, como Eliezer Setton, Lima Neto, Roberta Aureliano e Myrna, interpretando composições de Benedito Pontes que marcam a homenagem feita à essência do

sertão em forma de música. Com a junção de tantos talentos o resultado não poderia ser diferente: música de melhor qualidade e a emoção transmitida em cada verso.

“Como escrevi na composição da música *Dominguinhos*, concebida no dia da morte do músico, acredito que enquanto houver poetas, Dominguinhos e sua arte não morrerá. Tive a honra de ver grandes amigos abraçando essa ideia junto comigo, e eternizando a bela e singela cultura sertaneja desse povo”.

A parceria entre os músicos locais proposta no projeto *Pé no chão*, reúne nomes que influenciaram a história de Benedito Pontes e marcam sua trajetória no cenário musical alagoano. O cantor Lima Neto já havia interpretado canções de Benedito em seu DVD anterior, *Linguagem emocional*, gravado em 2012, e nesse proje-



## Referências

A parceria entre os músicos locais proposta no projeto *Pé no chão*, reúne nomes que influenciaram a história de Benedito Pontes e marcam sua trajetória no cenário musical alagoano

to interpreta seis canções. A participação das cantoras Myrna e Roberta Aureliano comprovam a personalidade das artistas e marcam seu lugar na nova safra de talentos da terra.

Ao interpretar a canção *Terra santa*, o cantor Eliezer Setton emocionou o autor e promete encantar o público. “Fiquei felicíssimo quando Eliezer aceitou o convite. Sabemos tudo

que seu nome e sua obra representam para a cultura alagoana. Sua interpretação de *Terra santa* me tocou, pois fala do problema do sertão sem o velho tom de lamúria. A canção encaixou-se perfeitamente na voz e na emoção de Eliezer”, afirma Benedito.

Uma bela homenagem feita a Dominguinhos, na canção que leva seu nome, é um dos momentos mais importantes do espetáculo criado por Benedito Pontes. Os versos que eternizam o príncipe do Baião prometem emocionar saudosos fãs das raízes nordestinas, estabelecendo relação com a misticidade musical de Alagoas.

## O DESPERTAR DO ARTISTA

Certamente os estudantes de engenharia civil, do Centro de Ciências Exatas e Naturais da UFAL, não previam que seu professor e diretor, Benedito de Vasconcelos Pontes, se tornaria um artista versátil e um dos principais nomes do universo artístico alagoano. Já aposentado da profissão de professor universitário, Benedito vem se debruçando nos últimos seis anos à atividade de descoberta do dom da composição. “A aposentadoria nos traz essa calma, maturidade, que se bem alimentada nos apresenta novos prazeres e universos completamente desconhecidos. A mente continua funcionando e a criação é incentivada em um momento propício”.

Seis anos após o “despertar” no âmbito musical, Pontes já conta com cerca de 75 canções autorais. A coletânea de frevos, marchinhas e sambas *Quem for podre que se quebre*, ga-

e foi um dos temas do famoso bloco Pinto da Marudrugada. Em seu último trabalho, o DVD autoral *Linguagem emocional*, gravado em 2007, o compositor cumpre o que é proposto no nome do projeto e mergulha em uma linguagem emocional que incentiva reflexões sobre sentimentos, escolhas e razões de viver.

A entrada no cenário do forró pé de serra é marcada pela produção do CD *O perigo é gostar*, lançado no ano de 2009. A cultura sertaneja e as produções com ritmo marcante se mostraram uma verdadeira paixão para Benedito Pontes, que investe mais uma vez nessa experiência em seu projeto *Pé no chão*.

Paralelo à intensa onda de composições, está presente o desafio da falta de valorização que sofre os artistas locais. “Alagoas é um berço de talento. O que precisamos é do reconhecimento e valorização necessária para impulsionar esses trabalhos. Não é falta de cultura, não é falta de trabalho, precisamos de apoio para produzir e levar nossas produções mundo à fora”, pondera Pontes.

O resultado dessa mistura de talento, maturidade, inspirações e muita animação faz do show *Pé no Chão* uma das produções mais criativas do cenário musical alagoano, e promete trazer o rico e verdadeiro “arrasta-pés” para os palcos do Teatro Deodoro.

“Vamos trazer o clima que foi criado em Paripueira para o Teatro. O resultado final da gravação está bellissimo, não tenho dúvidas de que no show será da mesma forma”. ◻

